

Brambilla, RA. Análise do uso de medicamentos por idosos em uma Universidade Aberta da Terceira Idade [dissertação]. Faculdade de Medicina de Marília. Marília, 2017.

RESUMO

O envelhecimento da população está em constante crescimento. Participantes de Universidades da Terceira Idade possuem perfil de saúde satisfatório, em sua maioria independentes, com boa cognição e desejo de estabelecer e manter contato social. Porém, prevalece entre eles o uso de medicamentos contínuos. O objetivo deste trabalho foi investigar e analisar os aspectos sociodemográficos, socioeconômicos, condições de saúde, uso de medicamentos e adesão ao tratamento dos participantes da Universidade da Melhor Idade de acordo com o sexo. Trata-se de uma pesquisa exploratória e analítica, com abordagem quantitativa, onde o sexo foi a variável dependente e dados sobre o uso de medicamentos foram variáveis independentes. A análise estatística foi a bivariada, com nível de significância onde $p \leq 0,05$. Dos 48 idosos participantes, a maioria era mulher, entre 60-69 anos. O perfil de uso de medicamentos mostrou: 83,3% utilizaram algum tipo de medicamento; 70% consumiram de 1 a 4 medicamentos; 80% dos homens obtiveram medicamentos em farmácias e no SUS; e 100% dos homens possuem entre média e alta adesão ao tratamento o que difere estatisticamente das mulheres. Conclui-se que a maioria dos entrevistados utiliza medicamentos, com ausência de polifarmácia (uso de cinco ou mais medicamentos) em ambos os sexos, e homens apresentam maior prevalência de média e alta adesão ao tratamento. O conhecimento do perfil destes idosos pode subsidiar propostas de inclusão de temas como automedicação, polifarmácia, adesão terapêutica, entre outros, nas atividades desenvolvidas por estas universidades objetivando melhorar os conhecimentos dos idosos sobre a utilização de medicamentos, prática essa presente no dia a dia dessas pessoas.

Palavras chave: Idoso. Uso de medicamentos. Adesão à medicação. Universidade da Terceira Idade